

Por Denise Bueno

No Brasil, a equidade de gênero passou a ser o ponto mais importante das ações de sustentabilidade das seguradoras

Depois de um período de guerra com os homens, agora as mulheres do [mercado de seguros](#) trilham uma luta pela igualdade. Não só de forma harmônica, como conquistam o apoio deles para ações que vão de marketing a mudanças estruturais na sociedade. A ousadia e o posicionamento mais radical anos atrás foi essencial para romper barreiras num mercado comandado por homens, digamos, machistas, onde o cinismo com piadas de total mau gosto imperavam.

Longe de ser uma crítica. Assim era o mundo. Todos os segmentos da economia e da política eram dominados por homens. As poucas mulheres empoderadas por um senso extraordinário de Justiça protagonizaram movimentos importantes mundo afora, desde Joana d’Arc, a francesa tida como santa, mártir, bruxa e guerreira, até a cientista polonesa Marie Curie, primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel e a primeira pessoa a ganhar dois prêmios Nobel em áreas diferentes: química e física.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 05.03.2024